

Boas vindas:



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA



Acolhida:

AS COISAS QUE O AFETO ENSINA

Marcelo Cunha Bueno

"É muito melhor aprender e ensinar quando existe afeto envolvido. Afeto não é apenas beijinhos, palavras melosas.

AFETO É AFETAR.

É o compromisso de transformar o outro. O coletivo.

É desafiar, abrir caminhos. É dar as mãos, é generosidade.

Não se educa sem generosidade.

A escolha por ser professor deve passar por essa reflexão.

Serei capaz de me entregar com afeto à minha profissão?

Serei capaz de afetar o outro de forma a transformar a sua vida?

Somos marcados por mapas afetivos para sempre!

Escuto muitas pessoas dizendo que escolheram as suas profissões por conta de um professor específico. Por quê?

Pela forma como esse professor afetou você pelo conhecimento.

O afeto está na preparação da aula. Nas escolhas do professor. Na voz, no toque, nos pequenos gestos.

No silêncio, na forma como esse avalia.

Aprendi que de nada vale estar em uma superescola, com um supermaterial, num superespaço, numa superlinha pedagógica se não há seres capazes de afetar e dispostos a serem afetados pelos outros!

Afeto é o que fica.

Esse afeto que percebe que o educar se faz nas miudezas.

É ele que vai além de toda a tecnologia pedagógica atual."



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

As Modalidades de organização do trabalho pedagógico e suas relações com os eixos do ensino de Língua Portuguesa.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria
de Educação e
Esportes



PER
NAM
MUNICÍPIO

Objetivos do encontro:

- Apresentar as modalidades organizativas considerando os contextos e conhecimentos prévios dos professores e professoras das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.
- Compreender a relação entre as modalidades de organização do trabalho pedagógico e os eixos do ensino de Língua Portuguesa, por meio da análise de propostas de atividades permanentes, observando como essas práticas sustentam o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura, escrita e oralidade.
- Refletir e explorar o desenvolvimento da competência leitora e escritora das crianças, através da implementação de atividades sequenciadas que articulem os eixos da Língua Portuguesa partindo de diferentes gêneros textuais.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

PARA INÍCIO DE CONVERSA...

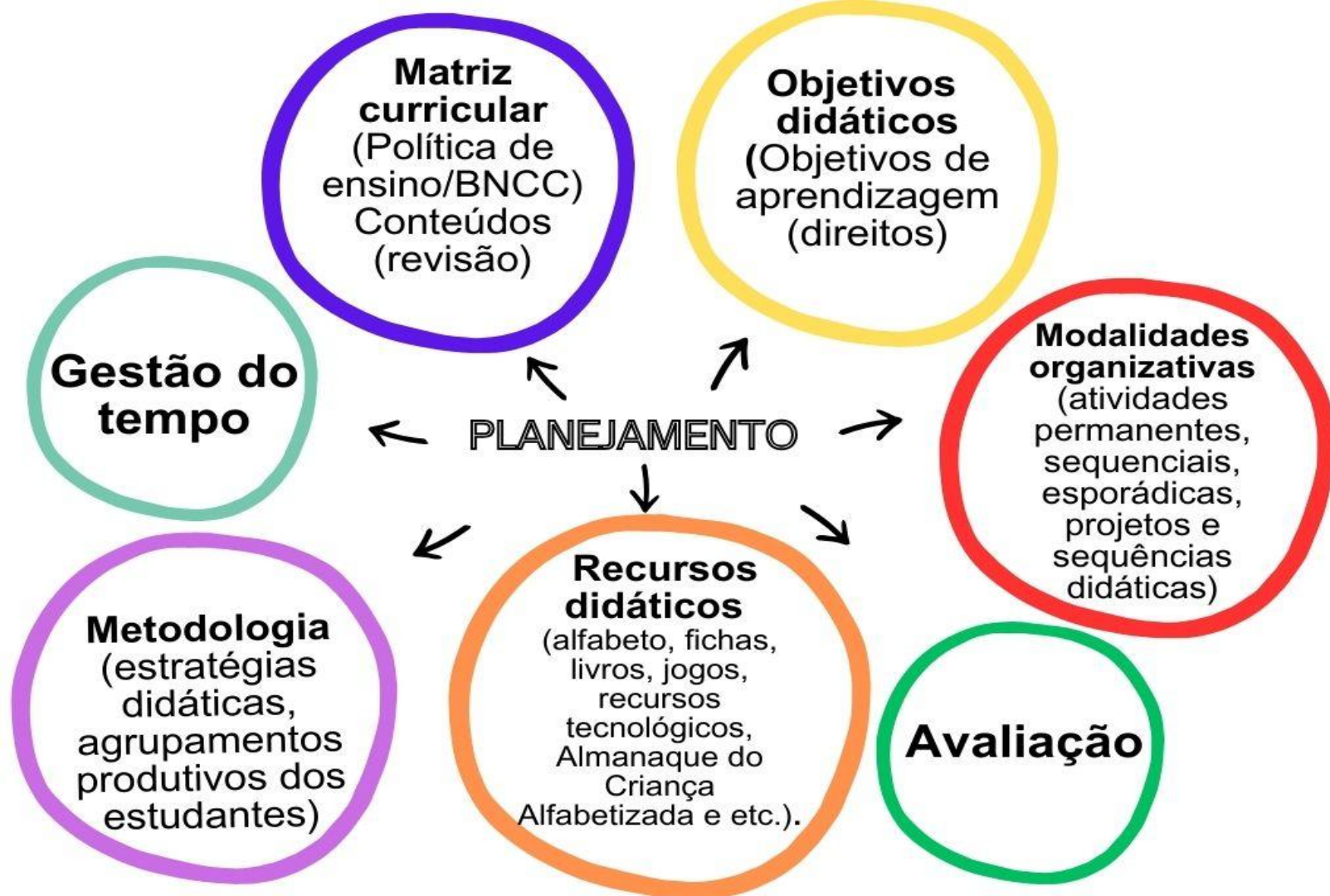
Qual é o instrumento que auxilia o(a) professor(a) na Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)?



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER NAM RECIFE
Educação em Movimento



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA

É importante que o planejamento dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

**SEJA
INTERDISCIPLINAR**

**CONTEMPLE A
HETEROGENEIDADE
DOS ESTUDANTES**

**PROPONHA
DIVERSAS FORMAS
DE AGRUPAMENTOS
DOS ESTUDANTES**

**ABORDE TEMAS
TRANSVERSAIS**



**PREFEITURA DO
RECIFE**

**CRANÇA
ALFABETIZADA**

Secretaria de Educação e Esportes
**PER
NAM
MUNICÍPIO**

Ao elaborar um **planejamento**, é imprescindível que o professor **faça as escolhas dos temas** a serem desenvolvidos, **trace os objetivos** que ele deseja atingir, **conheça os estudantes**, bem como **elabore a rotina a ser seguida**.

(LEAL, ET. AL., 2018, p. 21, ano 1)



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

Como organizar o trabalho pedagógico na sala de aula?

**ATIVIDADES
PERMANENTES**

**ATIVIDADES
ESPORÁDICAS**

**SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS**

**ATIVIDADES
SEQUENCIAIS**

**PROJETOS
DIDÁTICOS**



PREFEITURA DO
RECIFE

**CRIANÇA
ALFABETIZADA**

Secretaria de Educação e Esportes
**PER
NAM
MÚLTIPLA
CULTURA**



Link:

<https://www.menti.com/aLYsdKmv3wen>



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA



ATIVIDADES PERMANENTES

São situações didáticas propostas com regularidade, cujo objetivo é constituir atitudes, desenvolver hábitos, como por exemplo: para promover o gosto de ler e escrever.

Repetem-se de forma sistemática e previsível para formar hábitos - diária, semanal, quinzenal ou mensalmente.

Exemplos de situações didáticas:

- Hora da notícia;
- Roda de curiosidades;
- Rotina de leitura;
- Jogos de alfabetização.



← Modalidades Organizativas →

ATIVIDADES SEQUENCIAIS

São atividades planejadas em etapas (limitadas) e propõem desafios, com o objetivo de promover um aprendizado específico: um conteúdo de ensino, um gênero textual pode ser o elo de articulação entre as atividades.

Tempo de desenvolvimento das atividades é relativamente curto (um dia, uma semana)



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Sequências didáticas

Conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim, conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos. Possibilita a unificação dos estudos da língua e a abordagem dos gêneros textuais, descompartmentalizando os conteúdos e articulando as práticas de escrita, de leitura e as práticas orais.

Outras Modalidades organizativas

Atividades esporádicas

Atividades ocasionadas pelas demandas dos estudantes ou da sala de aula, mas que não foram planejadas. Permitem a abordagem de um conteúdo oportuno de maneira didática, mesmo não tendo relação direta com as atividades permanentes já planejadas ou com sequências didáticas e projetos didáticos.

Projeto didático

Modos de levar os alunos a planejar e a executar um plano de ação para chegar a respostas originais para o problema levantado pela turma; A seleção de conteúdos ocorre em função da necessidade de resolução do problema e da execução do produto final (conhecimento em uso) e requer a participação dos estudantes em todas as fases do trabalho (delimitação dos problemas, planejamento, cronograma de trabalho, realização das atividades, execução do produto final);



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA



Vamos refletir!



Que tipos de atividades desenvolver dentro e fora da sala de aula?

(Ferreira; Albuquerque, 2012, p. 16)

Aspectos importantes na ROTINA



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

Qual é a importância da rotina no processo alfabetização?

A **rotina** de ensino organizada por **modalidades organizativas** fixadas, permitem diferentes formas de exploração de conteúdos de ensino, em uma área específica, como também viabilizam a integração dos conhecimentos de diferentes áreas". Além disso, favorece a construção e a realização de atividades que colaboram para a construção da autonomia e da criatividade dos educandos no mundo da leitura e escrita".

(FERREIRA, ET. AL, 2012; LEAL, ET. AL, 2018)



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO



A rotina aqui não deve ser confundida com uma mera repetição de atividades ou vivências, mas como **uma estratégia de uso do tempo pedagógico de forma que as crianças possam se organizar para a sequência de atividades previstas.**

(LEAL, ET. AL., 2018, p. 21, ano 1)



PREFEITURA DO
RECIFE

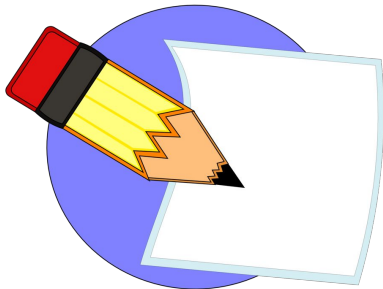
CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

AS ATIVIDADES SEQUENCIAIS....

“são formas que tradicionalmente os professores e as professoras têm adotado para articular diferentes partes de uma aula ou de aulas seguidas. (...) **Diferentes formas de conduzir atividades seqüenciais podem ser adotadas. Um tema geral, um conteúdo de ensino, um tema de um texto lido ou um gênero textual pode ser o elo de articulação entre atividades didáticas**”.

(LEAL,2017, p.84)



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER NAM MUNDO
da Criança

MÃO NA MASSA

Vamos refletir juntos?



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER NAM MUNDO
alfabetizado

Quadro de análise da rotina:

1 - Construção da agenda do dia / roteiro

2- Correção da tarefa de classe

3- Canções

4- Exploração do calendário

5- Contagem dos alunos

6- Roda de conversa

7- Leitura deleite

8- Leitura do alfabeto

9- Brincadeiras

10- Chamada



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PERMANENTES

ATIVIDADE	QUAL OBJETIVO DESSA ATIVIDADE?	O QUE OS ESTUDANTES PODEM APRENDER?	COMO O PROFESSOR PODE ATENDER À HETEROGENEIDADE COM ESSE TIPO DE ATIVIDADE?	COM QUE FREQUÊNCIA ESSA ATIVIDADE DEVE ACONTECER?
Chamada	<ul style="list-style-type: none">* Verificar a presença e ausência dos alunos;* Refletir sobre as propriedades do SEA.	<ul style="list-style-type: none">* Ordem alfabética;* A ordem das letras no interior das palavras;* Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras;* Identificar palavras com estruturas silábicas não convencionais.	O cartaz de chamada exposto na sala pode servir de apoio para a construção de palavras por estudantes que ainda não se apropriaram do SEA.	Diariamente
Construção da agenda do dia/roteiro	<ul style="list-style-type: none">* Situar a turma sobre o que irá acontecer ao longo da aula;* Refletir sobre a escrita das palavras que compõem a agenda.	As correspondências grafofônicas das palavras, por meio da reflexão coletiva da escrita no quadro.	Pode-se escolher alguns alunos para realizar a escrita da agenda no quadro e o professor intervir/mediar a reflexão de escrita dessas palavras.	Diariamente



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA

Relato 2 - Atividades sequenciais

Extrato do capítulo "A organização da rotina nas práticas de alfabetização: construções e fabricações docentes" de Valéria Quely Zimões Barza e Eliana Borges Correia de Albuquerque, presente no livro Práticas de Alfabetização: fabricações, saberes, esquemas e/ou prescrições? Organizadoras: Andrea Tereza Brito Ferreira e Eliana Borges Correia de Albuquerque, 2021.

*Texto adaptado para fins didáticos

Após a escrita da agenda e dos cabeçalhos das atividades de casa e classe, a professora leitora iniciou uma sequência de atividades envolvendo textos de tradição oral a partir das parliendas "Macaca Sofia" e o "Saco Gelado" e da música "Meu Limão, Meu Limoeiro". No exemplo, da primeira parlienda, leitora apresentou o texto em cartaz e fez a leitura apontando para cada uma das palavras presentes, estabelecendo uma relação entre o que lido e as palavras escritas. Após a leitura do texto, ela chamou a atenção das crianças pela primeira e última palavra do texto. Vejamos o fragmento para exemplificar melhor o docente aqui:

Após a leitura da Parlienda, a professora fez algumas perguntas:
 P: Qual o nome da macaca?
 Crianças: Sofia!
 P: Agora qual foi a primeira palavra que eu li, nessa parlienda?
 C1: Mele Dia!
 P: Mele Dia (diz apontando para as palavras. São duas palavras! Qual é a primeira?)
 Algumas crianças respondem em coro: Mele!
 C2: Mele! (Diz confirmando). Onde é que ele tá?
 P: A palavra MELE, onde ele está? Onde foi que eu comecei a ler? Aqui! (apontando para a letra M no início da palavra) ou aqui embaixo (apontando para a palavra final da parlienda).
 C2: Em cima, aqui no Mele Dia!
 P: Mele! Mele, essa é a primeira palavra. E qual foi a última que eu falei?
 C2: Barriga!
 P: Qual foi a última, Ana Júlia? (A professora pede que a criança repita o que disse)
 P: Então qual foi a última, barriga ou vaca?
 C2: Vaca!
 P: Vaca foi a última palavra que eu falei (Diz olhando a palavra no texto). Ela tá a parlienda, marca a palavra que lido o texto e a palavra do final
 P: Qual é o nome da Macaca mesmo?
 Crianças em coro: SOFIA!

Fonte: Caderno de Campo (18/02/2019)

Depois da leitura, as crianças fizeram uma atividade impressa (Figura 01) que continha parlienda e duas questões que solicitavam que buscassem os espaços em branco entre as palavras e encontrassem as palavras que rimavam. Além dessas atividades, havia outra que pedía marcar as figuras cujas palavras iniciavam com as letras S e F.

Figura 01



A primeira parte da atividade foi feita de forma coletiva, com a professora ajudando os e elas. Ela também pediu para eles marcarem a primeira e última palavra da parlienda, como tinham feito oralmente com elas. Em seguida, escreveu a palavra SOFIA no quadro e explorou as letras constituintes dessa palavra.

P: Quem já ouviu falar da letra S?
 C1: Eu!
 C2: A família é SA-SE-SI-SO-SU-SÃO!
 P: E de F?
 C3: FA-FE-FI-FO-FL-FAÇA!
 P: Quem pode me dizer alguma palavra que começa com o sominho SA?
 C4: Sapato, salada! (A professora escreve, com o apoio das crianças, essas palavras no quadro chamando atenção para o primeiro pedacinho delas).
 P: Na parlienda que temos tem alguma palavra que começa com S?
 Crianças: SOFIA!!!
 P: Agora eu vou falar uma palavra e vocês vão me dizer se ela começa, ou não, com essa mesma letra. P: macaca!
 P: A palavra é: saia! As crianças dizem: Sim! SA! (Identificando a sílaba inicial).

Fonte: Diário de Campo (18/02/2019)

Outras atividades escritas foram propostas às crianças a partir da parlienda explorada sala de aula.

Figura 02



Atividade da Figura 02, se foi analisada separadamente de forma descontextualizada, por ser identificada como constitutiva do método silábico, já que envolvem duas famílias silábicas. Mas, analisada na sequência elaborada pela professora, ela ganha outra interpretação, já que a ordem na sequência de atividades, não tinha o objetivo de trabalhar as famílias silábicas no sentido de as crianças as memorizarem para poder ler e escrever palavras formadas por elas. O objetivo de leitora, como dito anteriormente, era o de levar as crianças a reconhecerem os sons das letras S e

F a partir da exploração da palavra SOFIA, presente em uma parlienda que foi explorada na sala. Assim, ao mesmo tempo em que propunha a atividade da Figura 02, também levava as crianças a memorizarem a parlienda e a montarem um texto a partir da leitura das palavras, como pode ser observado na atividade do "texto lido" (Figura 03). Tal atividade permite às crianças adquirirem autonomia nas estratégias de identificação das palavras do texto, ao mesmo tempo em que se pensavam tendo o leitor. Assim, a docente buscava propor atividades que fossem significativas para as crianças e que possibilitassem o avanço no processo de apropriação da escrita alfabética e de consolidação das correspondências grafotônicas.

Outro aspecto que merece destaque na prática da professora leitora foi a presença de materiais didáticos e jogos envolvendo a aprendizagem da língua escrita. Embora não tenha ocorrido todos os dias os jogos estiveram presentes em quatro, dos sete dias de observação. Isso evidencia uma compreensão da diversidade do processo de aprendizagem da língua escrita, por parte da docente, que estimulava as crianças a aprender com a motivação intrínseca que está presente no jogo (KISHIMOTO, 1996).

Um dos jogos utilizados foi elaborado pela própria professora (Figura 04) e tinha o objetivo de trabalhar a leitura de palavras de uma forma lúdica e diversificada. Ele era composto por um cartaz contendo palavras a serem lidas, acessadas a partir de dois dados: um com letras e outro com números. Com a informação dos dados (letra e número), as crianças deveriam procurar a palavra correspondente. Assim, com os dados marcando A e 1, a palavra ser lida era violão. No dia em que observamos o uso desse jogo a situação correspondeu a uma competição entre meninas e meninos. A criança que não sabia ler a palavra era auxiliada pelas demais do grupo. Essa foi uma atividade bem divertida que possibilitou, também, que a professora identificasse aquelas crianças com maior e menor dificuldade na leitura das palavras.

Figura 04



Outro jogo vivenciado coletivamente foi o Bingo dos sons iniciais, presente na caixa de jogos elaborados pelo Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da UFPE. Trata-se de um jogo com cartelas contendo seis figuras e os nomes correspondentes a cada uma, escritos em letra bastão, abaixo de cada imagem. A primeira sílaba das palavras aparece em uma cor diferente das demais sílabas. Há, também, um saco com palavras que começam com as mesmas sílabas das palavras presentes nas cartelas. A professora - ou uma pessoa que já sabe ler - deve tirar uma palavra do saco, lê-la para os alunos e eles devem ver em suas cartelas se há alguma figura cuja palavra começa com a mesma sílaba daquela lida pela pessoa que está "cantando o bingo". Nesse jogo, são mobilizados conhecimentos importantes no processo de alfabetização, como a compreensão de que palavras são compostas por segmentos sonoros e que algumas partilham o mesmo som (nesse caso, as sílabas iniciais). Leitora se preocupou em chamar palavras para que todas as crianças marcassem ao menos uma figura na sua cartela. Nesse sentido, diferente do jogo de leitura de palavras, a proposta para o Bingo dos sons iniciais não foi de uma competição. Essa atividade funcionou como uma brincadeira coletiva de identificação de palavras com o mesmo som inicial.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
 ALFABETIZADA

QUADRO DE ANÁLISE DO RELATO 2

EIXO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUAL OBJETIVO DESSA ATIVIDADE?	O QUE OS ESTUDANTES PODEM APRENDER?	HOUE A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NESSA ATIVIDADE? COMO?
Leitura e Análise linguística (com foco em apropriação do SEA).	Leitura coletiva da parlenda com foco na identificação das primeiras e últimas palavras do texto.	Estabelecer uma relação entre a fala e a escrita, destacando a seqüência e estrutura das palavras.	Identificar palavras dentro de um texto e compreender a noção de segmentação de palavras, além de relacionar sons às palavras escritas.	Sim. A professora leu o texto apontando as palavras e conduziu o processo de identificação das primeiras e últimas palavras, orientando os estudantes a fazerem o mesmo.
Leitura e Análise linguística (com foco na apropriação do SEA)	Atividade de pintura dos espaços entre as palavras e de identificação de rimas, além da marcação de figuras cujas palavras começam com as letras/grafemas S e F.	Trabalhar a percepção de segmentação entre palavras e a identificação de rimas e sons iniciais.	Compreensão de segmentação entre as palavras no texto e a identificação de rimas e correspondências grafofônicas.	Sim. A professora ajudou os alunos a pintar os espaços entre as palavras e a identificar as rimas e letras iniciais, além de destacar a primeira e última palavra da parlenda.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

Concluindo...

QUAIS ATIVIDADES PERMANENTES DE LEITURA E ESCRITA ACONTECEM NA SALA DE AULA?

- Leitura livre no cantinho de leitura;
- Roda de leitura;
- Leitura de calendário;
- Leitura da agenda/rotina do dia;
- Leituras variadas em pequenos grupos;
- Leitura individual;
- Leitura de palavras para ordenação dos versos em músicas, parlendas, cantigas de rodas, trava-língua, poemas e etc. (Ex: atividade de texto fatiado e ordenação de versos);
- Leitura de enunciado das atividades;
- Leitura de textos que as crianças sabem de memória e etc.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

QUAIS ATIVIDADES PERMANENTES DE LEITURA E ESCRITA ACONTECEM NA SALA DE AULA?

- Escrita livre em diferentes suportes textuais;
- Escrita da palavra do dia;
- Escrita do dia da semana;
- Escrita da agenda/rotina do dia;
- Escrita de palavras em diversos jogos didáticos e brincadeiras (Ex.: jogos do CEEL, do PCA, forca, adedonha, hora do jogo e etc.);
- Escrita coletiva ou em pequenos grupos (Hora da notícia, da novidade e etc.);
- Escrita individual;
- Escrita de palavras e textos que as crianças sabem de memória e etc.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER NAM
MUNICÍPIO

QUAIS TIPOS DE ATIVIDADES SEQUENCIADAS PODEM CONTRIBUIR COM A ALFABETIZAÇÃO ?

Atividades seqüenciadas são as planejadas em uma seqüência encadeada: o que vem a seguir depende do que já foi realizado (e aprendido) anteriormente. Por exemplo: atividades para alfabetizar, para ensinar a produzir textos de um determinado gênero, para ensinar ortografia ou o uso de certos recursos gramaticais, etc.

(Coletânea de textos - PROFA 2001).



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

INFORMAÇÕES SOBRE O SEMINÁRIO DO PROGRAMA PRIMEIRAS LETRAS



PREFEITURA DO
RECIFE

CRANÇA
ALFABETIZADA



INFORMAÇÕES SOBRE O SEMINÁRIO DO PROGRAMA PRIMEIRAS LETRAS

**PÚBLICO ALVO: PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
(GRUPOS IV E V) E PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS**

DATA:

EDUCAÇÃO INFANTIL: 06 DE NOVEMBRO DE 2024

ANOS INICIAIS: 07 DE NOVEMBRO DE 2024

**LOCAL: ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO
RECIFE PROFESSOR PAULO FREIRE**



**PREFEITURA DO
RECIFE**

**CRIANÇA
ALFABETIZADA**

Secretaria
de Educação e
Esportes



Referências

- FERREIRA, A. T. B.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de. **As rotinas da escola e da sala de aula: referências para a organização do trabalho do professor alfabetizador.** In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejamento escolar: alfabetização e ensino da língua portuguesa. Brasília, 2012.
- FREIRE; M. Sobre rotina. In: FREIRE, M. Rotina: construção do tempo na relação pedagógica. 2ª ed. São Paulo: Espaço pedagógico; 1998 (Série cadernos de reflexão).
- LEAL, Telma Ferraz. **Organização do trabalho escolar e letramento.** In: SANTOS, Carmi Ferraz; MENDONÇA, Márcia (org.). Alfabetização e Letramento: Conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- LEAL, T. F. **Estabelecendo metas e organizando o trabalho: o planejamento no cotidiano docente.** In: LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. e MORAIS, A. C. (Orgs.) Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- LEAL, T.F.; GUERRA, S. E.M. S.; LIMA; J. M. **Atividades em grupo: que benefícios podem trazer no processo de aprendizagem?** In: FERREIRA, A. T. B.; ROSA, E. C. S. (orgs.). O fazer cotidiano na sala de aula: a organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- NERY, Alfredina. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade.** Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4709194/mod_resource/content/2/Leitura%20complementar.pdf. Acesso em: 20-07-2023.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Almanaque ilustrado de alfabetização: ano 1: manual do professor / Secretaria de Educação e Esportes; organizadoras: Ana Cláudia Gonçalves Pessoa, Ester Calland de Sousa Rosa, Telma Ferraz Leal.** – Recife: A Secretaria, 2018.
- PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Almanaque ilustrado de alfabetização: ano 2: manual do professor / Secretaria de Educação e Esportes; organizadoras: Ana Cláudia Gonçalves Pessoa, Ester Calland de Sousa Rosa, Telma Ferraz Leal.** – Recife: A Secretaria, 2018.
- RAMOS, Evelyn Almeida. Poemas: Planos e planos. Disponível em: <http://elisangela-orientadora.blogspot.com/2016/01/poema-planos-e-planos.html>. Acesso em: 01/08/2023.
- RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de ensino da Rede Municipal de Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano.** 2ª edição revisada e atualizada, dezembro de 2017, Recife, 2021.



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PERNAMBUCO



SLIDES DE OUTUBRO



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO

Obrigada

Programa Primeiras Letras: ☎ 3355-5964 gerencia.alfa@educ.rec.br

Formação Continuada: ☎ 3355-5856 efer.digital.frequencia@educ.rec.br



PREFEITURA DO
RECIFE

CRIANÇA
ALFABETIZADA

Secretaria de Educação e Esportes
PER
NAM
MUNICÍPIO